

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: **Teoria e Metodologia da História I**

Subtítulo: ***Biografia e história: hagiografia, trajetórias e prosopografia***

Semestre: 2017/2

Carga horária: 60

Créditos: 4

Área temática: História e Arqueologia

Códigos da disciplina: Mestrado – 102409; Doutorado - 102605

Códigos das Turmas: Mestrado MS11007-00175 – Doutorado DT11005-00288

Requisitos de matrícula: Não

Professores: Ana Paula Korndörfer, Luiz Fernando Medeiros Rodrigues e Paulo Roberto Staudt Moreira

EMENTA

Este seminário se ocupa da reflexão sobre o papel da teoria para a pesquisa e o conhecimento histórico. Examina as possibilidades no campo da epistemologia, procurando acompanhar as transformações que a chamada “crise dos paradigmas das ciências humanas” tem suscitado especificamente no âmbito do conhecimento histórico. Avalia o diálogo interdisciplinar que vem orientando a prática historiográfica das últimas décadas, suas possibilidades e limites.

EMENTA DESENVOLVIDA NO SEMINÁRIO

Combinando elementos teóricos e práticos, o seminário pretende congrega três experiências diferenciadas, porém relacionais, do uso da biografia na pesquisa histórica. Tratando especificamente do campo religioso, trataremos a produção de hagiografias, percebendo os plurais discursos ali construídos, nos quais dialogavam perspectivas institucionais e devocionais. Contemplando setores intermediários e mesmo subalternos, também daremos realce a pesquisas que, sob o pretexto de investigar indivíduos, visibilizaram grupos sociais, familiares e intelectuais. Finalmente, sob o enfoque da história social das elites, pensaremos a construção de biografias coletivas, através da metodologia prosopográfica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Biografia como gênero e problema
- Uma aproximação ao conceito de hagiografia
- Legenda hagiográfica medieval: uma biografia especial?
- Discurso barroco e hagiografias
- Vidas ejemplares (a)
- Menolócios na Companhia de Jesus (b)
- Biografia & Biografia Intelectual
- Biografia & Trajetórias
- Indivíduos, Família, Memória
- Prosopografia: definição, possibilidades e fontes
- História social das elites

OBJETIVOS

Investir em um espaço de debates e construção colaborativa de projetos de investigação, tendo como norte o campo das biografias em suas várias nuances. O exercício do

semestre pretende a interlocução entre teoria e prática, com o uso intensivo de fontes documentais e da discussão dos preceitos teóricos e metodológicos compatíveis.

METODOLOGIA

Dinâmica das aulas:

Debate de textos e fontes;

Em cada encontro, acadêmicos atuarão como “motivadores”, apresentando sucintamente os textos indicados e algumas questões a serem discutidas.

AValiação

A avaliação será realizada a partir de notas atribuídas combinando 03 níveis de observação: a) apresentação dos seminários (4,0), b) participação em aula (2,0) e c) trabalho final (4,0). Este trabalho final deverá ser elaborado, preferencialmente, a partir de uma reflexão que combine os conteúdos programáticos desenvolvidos no Seminário, com as temáticas de trabalho específicas de cada acadêmico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMARAL, Ronaldo. **Santos imaginários, santos reais**: a literatura hagiográfica como fonte histórica. São Paulo: Intermeios, 2013.

CALDEIRA, Ana Paula Sampaio. **O bibliotecário perfeito**: o historiador Ramiz Galvão na Biblioteca Nacional. 2015. 362 f. Tese (Doutorado em História Política e Bens Culturais (PPHPBC)) - Programa de Pós-Graduação em História Política e Bens Culturais, Fundação Getúlio Vargas, Rio de Janeiro, 2015.

CERTEAU, Michel de. Uma variante: a edificação hagiográfica. In: CERTEAU, Michel de. **A escrita da História**. São Paulo: Forense Universitária, 1982. p. 266-278.

CHARLE, Christophe. A prosopografia ou biografia coletiva: balanço e perspectivas. In: HEINZ, Flávio (Org.). **Por outra história das elites**. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2006. p. 41-53.

HEINZ, Flávio; CODATO, Adriano. A prosopografia explicada para cientistas políticos. In: PERISSINOTTO, Renato; CODATO, Adriano (Org.). **Como estudar elites**. Curitiba: Ed. UFPR, 2015. p. 249-255.

HERNÁNDEZ SAUTTO, Circe. **La memoria en el espejo**: el discurso barroco en las autobiografías de Veronica Giuliani. 2005. 169 f. Tese (Doutorado em História das Escrituras Femininas)--Dipartimento di Studi Filologici, Linguistici e Letterari, Università degli Studi di Roma “LA SAPIENZA” (XVII Ciclo), 2005.

LOVE, Joseph L.; BARICKMAN, Bert J. Elites regionais. In: HEINZ, Flávio Madureira (Org.). **Por outra história das elites**. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2006. p. 77-97.

SCHWARCZ, Lília Moritz. Biografia como gênero e problema. **História Social**, [S.l.], n. 24, p. 51-73, 2013.

VENANCIO, Gisele Martins. **Oliveira Viana entre o espelho e a máscara**. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.

WEIMER, Rodrigo de Azevedo. **A gente da Felisberta**: consciência histórica, história e memória de uma família negra no litoral rio-grandense no pós-emancipação (c. 1847-tempo presente) / Rodrigo de Azevedo Weimer. 2013. 475 f. Tese (Doutorado em História) – Programa de Pós-Graduação em História, Universidade Federal Fluminense (UFF), Niterói, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BORJA GÓMEZ, Jaime Humberto. Historiografía y hagiografía: vidas ejemplares y escritura de la historia en el Nuevo Reino de Granada. **Fronteras de la Historia**, [S.l.], n. 12, p. 53-78, 2007.

GARCÍA DE LA BORBOLLA, Angeles. La leyenda hagiográfica medieval: ¿una especial biografía? **Memoriay Civilización**, [S.l.], n. 5, p. 77-99, 2002.

GREER, Allan. Colonial saints: gender, race, and hagiography in new France. **The William and Mary quarterly**, [S.l.], v. 57, n. 2, p. 323-348, 2000.

GUILLAUSSEAU, Axelle. **Los relatos de milagros de Ignacio de Loyola**: un ejemplo de la renovación de las prácticas hagiográficas a finales del siglo XVI y principios del siglo XVII. **Críticón**, [S.l.], n. 99, p. 5-56, 2007.

HEINZ, Flávio. Nota sobre o uso de anuários sociais do tipo Who's Who em pesquisa prosopográfica. In: HEINZ, Flávio (Org.). **História social das elites**. São Leopoldo: Oikos, 2011. p. 74-96.

LORENZO, Ricardo De. Os agentes do cinema novo e os seus "antagonistas": ensaio prosopográfico. In: HEINZ, Flávio (Org.). **História social das elites**. São Leopoldo: Oikos, 2011. p. 114-133.

SACCOL, Tassiana Maria Parcianello. A elite da propaganda republicana rio-grandense: um perfil sociológico. In: SOUTO, Cíntia V. et al. (Org.). **Espaços de saber e poder**: instituições e seus agentes na perspectiva da História Social. Porto Alegre: Memorial do Ministério Público do Estado do Rio Grande do Sul, 2014. p. 59-74.

SOBRAL, Cristina. O modelo discursivo hagiográfico. In: COLÓQUIO DA SECÇÃO PORTUGUESA DA ASSOCIAÇÃO HISPÂNICA DE LITERATURA MEDIEVAL, 5., 2005, Porto. **Anais...** Porto: Faculdade de Letras da Universidade do Porto, 2005. p. 97-107.

TEIXEIRA, Igor S. Literatura, tempo e verdade: o fazer hagiográfico na Legenda Áurea. **História: Questões & Debates**, Curitiba, n. 59, p. 193-216, jul./dez. 2013.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: **Teoria e Metodologia da História II**

Subtítulo: ***Para pensar o Estado***

Semestre: 2017/2

Carga horária: 60

Créditos: 4

Área temática: História e Arqueologia

Códigos da disciplina: Mestrado – 102410; Doutorado - 102606

Códigos das Turmas: Mestrado MS11007-00181 – Doutorado DT11005-00294

Requisitos de matrícula: Não

Professora: Marluza Marques Harres

EMENTA

Este seminário procura analisar as propostas de renovação temáticas, teóricas e/ou metodológicas vinculadas ao campo disciplinar da História. A discussão acerca do trabalho de construção conceitual, clássico e atual, as novas metodologias e abordagens que surgem impulsionadas pela revolução tecnológica, bem como os questionamentos e desafios colocados para os historiadores em função dos parâmetros científicos contemporâneos são objetos relevantes a serem tratados nas discussões e leituras desenvolvidas.

EMENTA DESENVOLVIDA NO SEMINÁRIO

O seminário proporciona uma aproximação com o pensamento de Pierre Bourdieu, autor importante e reconhecido por suas teorizações e pela fecundidade de suas investigações empíricas da realidade social. Apoiado em uma epistemologia bachelardiana, este autor formula os princípios de um pensamento relacional e histórico, num exercício permanente de ruptura com o que chama de falsas dicotomias. O estudo e o aprofundamento a respeito do percurso teórico realizado por Bourdieu se fará pelo acompanhamento de sua análise sobre o Estado, que contempla um amplo diálogo com os historiadores, como meio de fundamentar e evidenciar o monopólio da violência simbólica como parte intrínseca da gênese histórica do Estado. Particularmente a partir deste trabalho pode-se pensar sobre a importância da historicidade no pensamento do autor, bem como enfatizar os aspectos mais fecundos e úteis de sua reflexão em termos de pesquisa histórica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Contribuição do trabalho de Pierre Bourdieu para a compreensão da dimensão histórica. Desenvolvimento de uma forma de pensar relacional.

Preocupação com a desnaturalização de categorias universais.

Estruturação do Estado na perspectiva de Bourdieu.

Conceitos fundamentais: campo, capital simbólico, habitus.

Debate intelectual: estruturalismo e pós-estruturalismo

OBJETIVOS

Discutir as possibilidades de apropriação e aplicação dos conceitos bourdianos, tais como, campo político, campo burocrático, capital simbólico e habitus.

Proporcionar aos alunos uma reflexão sobre o poder estatal presente em suas propostas de pesquisa e sobre as possibilidades analíticas e metodológicas inspiradas em Pierre Bourdieu.

METODOLOGIA

A sistemática das aulas será basicamente a de leitura e discussão de textos em grupo, da elaboração de roteiros de acompanhamento, além de aulas expositivo-dialogadas, por meio das quais os conteúdos lidos e discutidos serão integrados e sintetizados.

AVALIAÇÃO

A avaliação será feita tendo em vista o envolvimento integral do aluno nas atividades propostas ao longo do curso, o que prevê a assiduidade às aulas, a participação ativa nos debates, assentada na leitura dos textos indicados, além da realização de exercícios escritos nos quais seja possível verificar a capacidade de leitura e análise crítica, em especial envolvendo a compreensão e as possibilidades de aplicação dos conceitos bourdianos em sua própria pesquisa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BOURDIEU, Pierre; CHARTIER, Roger. Gente com história, gente sem história: diálogo entre Pierre Bourdieu e Roger Chartier. **História UNISINOS**, São Leopoldo, v. 10, n. 1, p. 90-98, 2006.
- BOURDIEU, Pierre; CHARTIER, Roger. **O sociólogo e o historiador**. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.
- BOURDIEU, Pierre. **Esboço de auto-análise**. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.
- BOURDIEU, Pierre. **Sobre o estado**: cursos no Collège de France (1989 – 1992). São Paulo: Companhia das Letras, 2014.
- SILVA, Silva, Danilo Manuel Farias da. A construção da realidade na perspectiva relacional de Pierre Bourdieu. **Temáticas**, Campinas, v. 23, n. 44, p. 35-60, ago./dez.2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BOURDIEU, Pierre. **A distinção crítica social do julgamento**. São Paulo: EDUSP; Porto Alegre: Zouk, 2007.
- BOURDIEU, Pierre. **A economia das trocas simbólicas**. 2. ed. São Paulo, Perspectiva, 1987.
- BOURDIEU, Pierre. **A produção da crença**: contribuição para uma economia dos bens simbólicos. São Paulo, Zouk, 2002.
- BOURDIEU, Pierre. **Coisas ditas**. São Paulo: Brasiliense, 2004.
- BOURDIEU, Pierre. **Homo academicus**. Buenos Aires: Siglo Veintiuno, 2012.
- BOURDIEU, Pierre. **Intelectuales, política y poder**. Buenos Aires: Eudeba, 2006.
- BOURDIEU, Pierre. **O poder simbólico**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil: DIFEL, 1989.
- BOURDIEU, Pierre. **O senso prático**. Petrópolis: Vozes, 2009.
- BOURDIEU, Pierre. **Os usos sociais da ciência**: por uma sociologia clínica do campo científico. São Paulo: Ed. UNESP, 2004.
- BOURDIEU, Pierre. **Razões práticas**: sobre a teoria da ação. São paulo: Papirus, 1996.
- CASSIRER, Ernst. **Ensaio sobre o homem**: introdução a uma filosofia da cultura humana. São Paulo: Martins Fontes, 1994.
- CASSIRER, Ernst. **O mito do Estado**. São Paulo: Códex, 2003.
- DOSSE, François. **História do estruturalismo**: o campo do signo. São Paulo: Ensaio: Ed. UNESP, 1993. v. 1.
- DOSSE, François. **História do estruturalismo**: o canto do cisne. São Paulo: Ensaio: Ed. UNESP, 1994. v. 2

JANCSÓ, István (Org). **Brasil:** formação do estado e a da nação. São Paulo: Hucitec; Ijuí: Ed. UNIJUI, 2003.
NOVAES, Adauto (Org.). **A crise do estado-nação.** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: **Fontes e Métodos da Pesquisa Histórica**

Subtítulo: ***A descodificação da Vida Cotidiana de uma Congregação Religiosa: uma discussão em torno do uso da análise de conteúdo na pesquisa histórica***

Ano/Semestre: 2017/2

Carga horária total: 60

Carga horária teórica:

Carga horária prática:

Créditos: 04

Área temática: História e Arqueologia

Código da disciplina: Mestrado 102411 – Doutorado 102607

Código da turma: Mestrado MS11007-00178 – Doutorado DT11005-00291

Requisitos de matrícula: Não

Professor: Luiz Fernando Medeiros Rodrigues

EMENTA

A proposta deste seminário é realizar estudo crítico sobre temáticas da história latino-americana, abordando privilegiadamente metodologias e técnicas envolvidas no processo de construção do conhecimento histórico e valendo-se da análise de documentos ou de fontes históricas variadas.

EMENTA DESENVOLVIDA NO SEMINÁRIO

Fazer uma discussão teórico-metodológica e historiográfica sobre o campo dos estudos da escrita de uma congregação religiosa no Brasil, no caso, a Companhia de Jesus; em especial, as cartas dos jesuítas que atuaram no Brasil, desde o séc. XVI até o séc. XX. Refletir sobre o papel e as possibilidades da teoria da análise de conteúdo, em geral, e da análise do discurso, em particular, para a pesquisa e o conhecimento histórico sobre a documentação eclesiástica.

Avaliar o diálogo interdisciplinar que vem orientando a prática historiográfica das últimas décadas, suas possibilidades e limites.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Introdução, apresentação geral do curso.
2. O estilo jesuítico de escrita da História. O arquivo geral da Companhia de Jesus;
3. Os primeiros jesuítas e a arte da escrita na Companhia de Jesus.
4. O método da análise de conteúdo e a documentação jesuítica: história e teoria da Análise de Conteúdo.
5. Aplicação do Método: prática – método – técnicas.
6. O projeto historiográfico de Claudio Acquaviva e a construção da história da Companhia de Jesus.
7. A "fábrica da história" - Da *Ars Historica* à *Monumenta Historica*.
8. Exercício prático: escolha do corpus; exploração das fontes, aplicação do método [exploração de documentação original do Archivum Romanum Societatis Iesu - ARSI, com o prof.; e os documentos do projeto resgate – Arquivo Histórico Ultramarino – AHU nas obras raras da Biblioteca].
9. Tratamento dos resultados, inferência e interpretações.

OBJETIVOS

A Companhia de Jesus dedicou grande interesse pela história ao longo de sua trajetória e estimulou os jesuítas a registrar historicamente as diversas experiências missionárias ao redor do mundo. Inúmeras estilos de escrita e narrativas históricas foram produzidas,

do século XVI ao século XX, visando divulgar, edificar e defender a experiência missionária da Companhia de Jesus. O objetivo desta disciplina é discutir questões relativas ao campo dos estudos sobre a escrita jesuítica a partir da análise de conteúdo, em geral, e da análise do discurso, em particular, além de promover o debate de textos teórico-metodológicos e historiográficos em torno do método da Análise de conteúdo (Análise do Discurso). Fazer alguns estudos historiográficos em perspectiva diacrônica. Estudo de casos: entender o processo de construção das narrativas; da escrita da história, dos modelos ideais, e da defesas da Companhia de Jesus contra o antijesuitismo, tendo como fonte primárias as cartas dos vários escritos dos jesuítas (especialmente das cartas). Tal estudo permitirá também descodificar a vida cotidiana de uma congregação religiosa atuante no Brasil desde os tempos coloniais.

METODOLOGIA

Leituras com indicação prévia, seminários e realização de trabalhos individuais.

AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada considerando-se a participação dos alunos nas atividades propostas em sala de aula e a partir de trabalhos escritos. Quanto à produção escrita, serão observadas a pertinência, a clareza, a objetividade e a correta utilização dos conceitos bem como da bibliografia indicada.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALCÁNTARA BOJORGE, Dante A. El proyecto historiográfico de Claudio Aquaviva e la construction de la historia de la Compañía de Jesús en la Nueva España a principios del siglo XVII. **Ehn**, [S.l.], n. 40, p. 57-80, 2009. Disponível em:

<http://www.historicas.unam.mx/publicaciones/revistas/novohispana/pdf/novo40/0490.pdf>. Acesso em: 13/06/2017.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70: LDA, 2016.

CAVALCANTE, Ricardo Bezerra; CALIXTO, Pedro; PINHEIRO, Marta Macedo Kerr. A análise de conteúdo na perspectiva de Bardin: do rigor metodológico à descoberta de um caminho de significações. **Inf. & Soc. Est.**, João Pessoa, v.24, n.1, p. 13-18, jan./abr. 2014. Disponível em:

<<http://www.letras.ufscar.br/linguasagem/edicao18/artigos/007.pdf>>. Acesso em: 11 dez. 2017.

LAMALLE, Edmond. L'Archivio generale di un grande ordine religioso: quello dela Compagnia di Gesù. **Archiva Ecclesia**, [S.l.], v. 24/25, n. 1, p. 88-120, 1981/1982.

Disponível em: <<http://www.sjweb.info/arsidocuments/Lamalle.pdf>>. Acesso em: 11 dez. 2017.

MONTIEL, Carlos Urani. Escritura Ignaciana y "cosecha javeriana" del P: mayr en la misión de moxos. **HIS: Antiguos Jesuitas en Iberoamérica**, [S.l.], v. 2, n. 2 p. 4-24, 2014. Disponível em: < [http://ciecs-](http://ciecs-conicet.gob.ar/revistas/index.php/ihs/article/view/43)

[conicet.gob.ar/revistas/index.php/ihs/article/view/43](http://ciecs-conicet.gob.ar/revistas/index.php/ihs/article/view/43)>. Acesso em 13/06/2017.

RODRIGUES, Luiz Fernando Medeiros. A Formula Scribendi na Companhia de Jesus: origem, leitura paleográfica e fonte documental para o estudo da ação dos jesuítas. In: ENCONTRO ESTADUAL DE HISTÓRIA DA ANPUH-RS, 10., **Anais...** Santa Maria: ANPUH-RS/UFSM/UNIFRA, 2010. Disponível em :< [http://www.eeh2010.anpuh-](http://www.eeh2010.anpuh-rs.org.br/resources/anais/9/1279402723_ARQUIVO_ST01-Ahistoriografiaentrepouparticular_TextoAnaisdeLuizFernandoRodrigues.pdf)

[rs.org.br/resources/anais/9/1279402723_ARQUIVO_ST01-](http://www.eeh2010.anpuh-rs.org.br/resources/anais/9/1279402723_ARQUIVO_ST01-Ahistoriografiaentrepouparticular_TextoAnaisdeLuizFernandoRodrigues.pdf)
[Ahistoriografiaentrepouparticular_TextoAnaisdeLuizFernandoRodrigues.pdf](http://www.eeh2010.anpuh-rs.org.br/resources/anais/9/1279402723_ARQUIVO_ST01-Ahistoriografiaentrepouparticular_TextoAnaisdeLuizFernandoRodrigues.pdf) >. Acesso em: 11 dez. 2017.

SANTOS, João Marinho dos. A escrita e as suas funções na missão jesuítica do Brasil quinhentista. **História**, São Paulo, v.34, n.1, p. 109-127, jan./jun. 2015. Disponível em:

TORRES LONDOÑO, Fernando. Escrevendo cartas: jesuítas, escrita e missão no século XVI. **Revista Brasileira de História**, São Paulo, v. 22, n. 43, p. 11-32, 2002. Disponível em: <<http://ref.scielo.org/9rnbrv>> Acesso em: 12 dez. 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BERTRAND, Dominique. **La politique de Saint Ignace de Loyola**. Paris: Les Editions du Cerf, 1985.

CERELLO, Adriana Gabriel. **O livro nos textos jesuítas do século XVI**: edição, produção e circulação de livros nas cartas dos jesuítas na América Portuguesa (1549-1563). 2007. 313 f. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo) – Programa de Pós-Graduação em Literatura Brasileira do Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas, Universidade de São Paulo (USP), São Paulo, 2007. Disponível em:

<www.teses.usp.br/teses/.../8/.../DISSERTACAO_ADRIANA_GABRIEL_CERELLO.pdf> Acesso em: 12 dez. 2017.

CONSTANTINO, Núncia Santoro de. Pesquisa histórica e análise de conteúdo: pertinência e possibilidades. **Estudos Ibero-Americanos**, Porto Alegre, v. 28, n. 1, p. 183-194, 2002. Disponível em: <<http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/iberoamericana/article/view/23794/14279>>. Acesso em: 12 dez. 2017.

GADET, Françoise; HAK, Tony (Org.). **Por uma análise automática do discurso**: uma introdução a obra de Michel Pecheux. 2. ed. São Paulo: Universidade Estadual de Campinas, 1993.

LEITE, Serafim (Ed.). **Monumenta brasiliae**. Roma: Mon. Historica Societatis Iesu, 1960. 4 v.

LIMA, M. E. A. T. Análise do discurso e/ou análise de conteúdo. **Psicologia em Revista**, Belo Horizonte, v. 9, n. 13, p. 76-88, 2003. Disponível em: <http://periodicos.pucminas.br/index.php/psicologia_emrevista/article/view/166>. Acesso em: 12 dez. 2017.

MORAES, Roque. Análise de conteúdo. **Revista Educação**, Porto Alegre, v. 22, n. 37, p. 7-32, 1999. Disponível em: <http://cliente.argo.com.br/~mgos/analise_de_conteudo_moraes.html>. Acesso em: 13/06/2017.

O'MALLEY, J. **Os primeiros jesuítas**. Bauru: EDUSC, 2002.

OLIVEIRA, Paulo Rogério Melo de. Um estilo jesuítico de escrita da história: notas sobre estilo e história na historiografia jesuítica. **História da Historiografia**, Ouro Preto, n. 7, p. 266-278, 2011. Disponível em: <<https://www.historiadahistoriografia.com.br/revista/article/view/221/211>> Acesso em: 12 dez. 2017.

ORLANDI, Eni Puccinelli. **Análise de discurso**: princípios & procedimentos. 10. ed. São Paulo: Pontes, 2012.

PECHEUX, Michel. **O discurso**: estrutura ou acontecimento. São Paulo: Pontes, 2012.

PÉCORA, Alcir; CARDOSO, Alírio. Uma arte perdida nos trópicos: a epistolografia jesuítica no Maranhão e Grão-Pará (séculos XVII-XVIII). **Revista Estudos Amazônicos**, Pará, v. 8, n. 2, p. 1-22, 2012. Disponível em:

<http://www.ufpa.br/historia/Pecora_Cardoso.pdf>. Acesso em: 12 dez. 2017.

ROCHA, D.; DEUSDARÁ, B. Análise de conteúdo e análise do discurso: aproximações e afastamentos na (re) construção de uma trajetória. **Alea**: Estudos Neolatinos, Rio de Janeiro, v.7, n. .2, p.305-322, dez. 2005. Disponível em: <

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-106X2005000200010.
Acesso em: 12 dez. 2017.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: **Tópicos Especiais de História II**

Subtítulo: ***Ciência e Saúde na América: Instituições, agentes e práticas (Séculos XVIII a XX)***

Semestre: 2017/2

Carga horária total: 30

Carga horária teórica:

Carga horária prática: 30

Créditos: 02

Área temática: História e Arqueologia

Códigos das disciplinas: Mestrado – 102413 / Doutorado – 102609

Códigos das Turmas: Mestrado MS11007-180 – Doutorado DT11005-293

Requisitos de matrícula: Não

Professoras: Ana Paula Korndörfer e Eliane Cristina Deckmann Fleck

EMENTA

Os Tópicos Especiais priorizam o tratamento de questões de ordem epistemológica, teórica e metodológica, buscando identificar, aprender e oferecer ao aluno propostas inovadoras, não-convencionais ou ainda não consolidadas na área, eventualmente de caráter transdisciplinar, e que representem possibilidades concretas de avanço e qualificação na prática da pesquisa histórica.

EMENTA DESENVOLVIDA NO SEMINÁRIO

Esta disciplina tem como objetivos refletir sobre Ciência e Saúde na América, a partir de suas instituições, agentes e práticas no período compreendido entre os séculos XVIII e XX, discutir a produção historiográfica clássica e mais recente que versa sobre a temática, bem como analisar a aproximação entre os campos disciplinares da História das Ciências e História da Saúde e das Doenças.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Caridade e ciência na América portuguesa e espanhola (séculos XVII-XVIII);
- Ciência e saúde nos séculos XVIII e XIX;
- Ciência e saúde no século XX;
- Agências internacionais e saúde pública.

OBJETIVOS

Geral:

- Refletir sobre Ciência e Saúde na América, a partir de suas instituições, agentes e práticas no período compreendido entre os séculos XVIII e XX.

Específicos:

- Discutir a produção historiográfica clássica e mais recente que versa sobre a temática;
- Analisar a aproximação entre os campos disciplinares da História das Ciências e História da Saúde e das Doenças;

METODOLOGIA

Leituras com indicação prévia, seminários e realização de trabalhos individuais.

AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada considerando-se a participação dos alunos nas atividades propostas em sala de aula e a partir de trabalhos escritos. Quanto à produção escrita,

serão observadas a pertinência, a clareza, a objetividade e a correta utilização dos conceitos bem como da bibliografia indicada.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ASUA, Miguel. **La ciencia de Mayo**: la cultura científica en el Río de la Plata (1800-1820). Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica, 2010.

CUETO, Marcos; PALMER, Steven. **Medicina e saúde pública na América Latina**: uma história. Rio de Janeiro: Ed. FIOCRUZ, 2016.

DI LISCIA, Maria Silvia. **Saberes, terapias y prácticas médicas en Argentina (1750-1910)**. Madrid: Consejo Superior de Investigaciones Científicas, Instituto de Historia, 2002.

FLECK, Eliane Cristina Deckmann (Org.). **As artes de curar em um manuscrito jesuítico inédito do Setecentos**: Paraguai natural ilustrado do padre José Sánchez Labrador (1771-1776). São Leopoldo: Oikos: Ed. UNISINOS, 2015.

FLECK, Eliane Cristina Deckmann. **Entre a caridade e a ciência**: a prática missionária e científica da Companhia de Jesus (América platina, séculos XVII e XVIII). São Leopoldo: Oikos: Ed. UNISINOS, 2014.

KORNDÖRFER, Ana Paula. **An international problem of serious proportions**: a cooperação entre a Fundação Rockefeller e o governo do estado do Rio Grande do Sul no combate à ancilostomíase e seus desdobramentos (1919-1929). 2013. 302 f. Tese (Doutorado em História) – Programa de Pós-Graduação em História, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), Porto Alegre, 2013.

KURY, Lorelai (Org.). **Uso e circulação de plantas no Brasil**: séculos XVI-XIX. Rio de Janeiro: Andrea Jakobsson Estúdio Editorial Ltda., 2013.

MILLONES FIGUEROA, Luís; LEDEZMA, Domingo (Ed.). **El saber de los jesuitas, historias naturales y el Nuevo Mundo**. Madrid: Iberoamericana, 2005.

MOREIRA, Martha Cristina Nunes. A Fundação Rockefeller e a construção da identidade profissional de enfermagem no Brasil na Primeira República. **História, Ciências, Saúde (Manguinhos)**, Rio de Janeiro, v. 5, n. 3, p. 621-645, fev. 1999. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-59701999000100005&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 12 dez. 2017.

PALMER, Steven. O demônio que se transformou em vermes: a tradução da saúde pública no Caribe britânico, 1914-1920. **História, Ciências, Saúde (Manguinhos)**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 3, p. 571-589, jul./set. 2006. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/hcsm/v13n3/02.pdf>>. Acesso em: 12 dez. 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABREU, Jean Luiz Neves. A colônia enferma e a saúde dos povos: a medicina das luzes e as informações sobre as enfermidades da América portuguesa. **História, Ciências, Saúde (Manguinhos)**, Rio de Janeiro, v. 14, n. 3, p. 761-778, 2007.

ALMEIDA, Carla B. S. de. **Medicina mestiça**: saberes e práticas curativas nas minas setecentistas. São Paulo: Annablume, 2010.

ANAGNOSTOU, Sabine; FECHNER, Fabian. Historia natural y farmácia misionera entre los jesuitas en el Paraguay. In: WILDE, Guillermo (Ed.). **Saberes de la conversion**: jesuitas, indígenas e Imperios coloniales en las fronteras de la Cristandad. Buenos Aires: Editorial Sb, 2011. p. 175-190.

ARMUS, Diego. Disease in the historiography of modern Latin America. In: ARMUS, Diego (Ed.). **Disease in the history of modern Latin America**: from malaria to AIDS. Durham: Duke University Press, 2003. p. 1-24.

ASUA, Miguel. **Una gloria silenciosa**: dos siglos de ciencia en Argentina. Buenos

Aires: Libros del Zorzal, 2010.

BURKE, Peter. **Uma história social do conhecimento II**: da enciclopédia à wikipédia. Rio de Janeiro: Zahar, 2012.

CUETO, Marcos. **Saúde global**: uma breve história. Rio de Janeiro: Ed. FIOCRUZ, 2015.

DI LISCIA, Maria Silvia. Los saberes indígenas y la ciencia de la ilustración. **Revista Española de Antropología Americana**, [S.l.], n. 32, p. 295-319, 2002.

EDLER, Flávio C. (Org.). **Boticas e farmácias**: uma história ilustrada da farmácia no Brasil. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2006.

FARIA, Lina Rodrigues de; COSTA, Maria Conceição da. Cooperação científica internacional: estilos de atuação da Fundação Rockefeller e da Fundação Ford. **Dados: Revista de Ciências Sociais**, Rio de Janeiro, v. 49, n. 1, p. 159-191, 2006.

FLECK, Eliane Cristina Deckmann. A abordagem historiográfica dos séculos XIX e XX sobre a atuação de médicos e boticários jesuítas na América platina no século XVIII.

História, Ciência, Saúde (Manguinhos), Rio de Janeiro, v. 21, p. 667-685, 2014.

FLECK, Eliane Cristina Deckmann; JOAQUIM, Mariana A.; BIEHL, Maico. En orden a sus virtudes y facultades medicinales: um estudo sobre o Paraguay natural ilustrado de José Sánchez Labrador SJ. **Corpus**: Archivos Virtuales de la alteridad americana, [S.l.], v. 6, p. 1-43, 2016.

KURY, Lorelai; GESTEIRA, Heloisa (Org.). **Ensaio de história das ciências**: das luzes à nação independente. Rio de Janeiro: Ed. UERJ, 2012.

ROSEN George. **Uma história da saúde pública**. Tradução de Marcos Fernandes da Silva Moreira. São Paulo: Hucitec: Ed. UNESP; Rio de Janeiro: Abrasco, 1994.

VIGARELLO, G. **História do corpo**: da renascença às luzes. Rio de Janeiro: Vozes, 2008.

IDENTIFICACIÓN

Programa de Pós-Grado en Historia

Disciplina: **Tópicos Especiales de História II**

Subtítulo: Historiografía Contemporánea: historicidad, discurso y comprensión

Semestre: 2017/2

Carga horaria total: 30

Carga horaria teórica:

Carga horaria práctica: 30

Créditos: 02

Área temática: Historia e Arqueologia

Requisitos de matrícula: No

Profesor: Marcos Jesús Fernández Labbé (Universidad Alberto Hurtado – UAH - Chile) e
Hernán Ramiro Ramírez

SÚMULA

Los Tópicos Especiales dan prioridad al tratamiento de asuntos de orden epistemológica, teórica y metodológica, buscando identificar, aprender y ofrecer al alumno propuestas innovadoras, no-convencionales o aún no consolidadas en el área, eventualmente de carácter transdisciplinar, y que representen posibilidades concretas de avance y calificación en la práctica de investigación histórica.

SÚMULA DESARROLLADA EN EL SEMINARIO

Se abordarán algunas de las proposiciones centrales de la Hermenéutica y la Historia Post-Social, al mismo tiempo que las vertientes de reflexión y práctica historiográfica que han polemizado con ellas y sus potenciales ampliaciones hacia el ejercicio de la investigación histórica.

CONTENIDO PROGRAMÁTICO

Sesión 1.- De la Historia Social a la Historia Post-Social: debates y definiciones al interior de la Historia Social.

Sesión 2.- Historia Post-Social: discurso y lenguaje y construcción significativa de la realidad.

Sesión 3.- Principios centrales del acercamiento hermenéutico a la comprensión histórica.

Sesión 4.- Crítica y ampliación del enfoque hermenéutico a partir de la Historia Conceptual.

Sesión 5.- Crítica y ampliación substancialista al enfoque hermenéutico: neo-historicismo y materialidad.

OBJETIVOS

El objetivo del siguiente curso es exponer, analizar y debatir algunos de los tópicos centrales de la discusión historiográfica reciente a partir de un conjunto de escuelas, teorías y conceptos capaces de graficar las posibilidades –y límites- del conocimiento sobre el pasado y su representación a través de la historiografía.

METODOLOGÍA

El diseño del curso supone la presentación de los ejes centrales –desde una perspectiva epistemológica- de cada uno de los enfoques por parte del docente, así como su análisis y puesta en debate por parte de las y los estudiantes participantes del curso.

EVALUACIÓN

Presentación de monografía final en la que serán evaluados: propiedad temática, uso de bibliografía, vocabulario y normas académicas adecuadas.

BIBLIOGRAFÍA BÁSICA

- CABRERA, Miguel Ángel. **Historia, lenguaje y teoría de la sociedad**. Valencia: Frónesis, 2001.
- GADAMER, H. G. **Verdad y método, sección 9**: la historicidad de la comprensión como principio hermenéutico. Salamanca: Ediciones Sígueme, 1993.
- GUMBRECHT, H. U. **Producción de presencia**. México: Universidad Iberoamericana, 2005.
- KOSELLECK, R. Histórica y hermenéutica. In: KOSELLECK, R.; GADAMER, H. G. **Historia y Hermenéutica**. Barcelona: Paidós, 1997. p. 65-86.
- LACLAU, Ernesto; MOUFFE, Chantal. **Hegemonía y estrategia socialista**: hacia una radicalización de la democracia. Buenos Aires: FCE, 2006.

BIBLIOGRAFÍA COMPLEMENTARIA

- BRAUER, Daniel (Ed.). **La historia desde la teoría**: una guía de campo por el pensamiento filosófico acerca del sentido de la historia y del conocimiento del pasado. Buenos Aires: Prometeo, 2009.
- FERRARIS, Maurizio. **Historia de la hermenéutica**. Madrid: Akal, 2000.
- FOUCAULT, Michel. **La arqueología del saber**. Local: Paris, editora Éditions Gallimard, año 1965. varias ediciones.
- GUERRERO MARTÍNEZ, Luis; CAVALLAZI, Alejandro. **La filosofía del siglo XX**: un mapa bibliográfico. México: Universidad Iberoamericana, 2010.
- KOSELLECK, Reinhart. **Historias de Conceptos**: estudios sobre semántica y pragmática del lenguaje político y social. Madrid: Trotta, 2012
- KOSELLECK, Reinhart. **Los estratos del tiempo**: estudios sobre la historia. Barcelona: Paidós, 2001.
- ONCINA, Faustino (Ed.). **Palabras, conceptos, ideas**: estudios sobre historia conceptual. Barcelona: Herder, 2010
- PALTI, Elías José. **Giro lingüístico e historia intelectual**. Buenos Aires: Universidad Nacional de Quilmes, 1998
- SKINNER, Quentin. **Lenguaje, política e historia**. Buenos Aires: Universidad Nacional de Quilmes, 2007
- TOZZI, Verónica. **Historia según la nueva filosofía de la historia**. Buenos Aires: Prometeo, 2009.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: **Tópicos Especiais de História II**

Subtítulo: ***Leituras coloniais e decoloniais. Exercícios de crítica aos paradigmas ocidentais dominantes***

Semestre: 2017/2

Carga horária total: 30

Carga horária teórica:

Carga horária prática: 30

Créditos: 02

Área temática: História e Arqueologia

Códigos das disciplinas: Mestrado – 102413 / Doutorado – 102609

Códigos das Turmas: Mestrado MS11007-176 – Doutorado DT11005-289

Requisitos de matrícula: Não

Professor: Hernán Ramiro Ramírez

EMENTA

Os Tópicos Especiais priorizam o tratamento de questões de ordem epistemológica, teórica e metodológica, buscando identificar, aprender e oferecer ao aluno propostas inovadoras, não-convencionais ou ainda não consolidadas na área, eventualmente de caráter transdisciplinar, e que representem possibilidades concretas de avanço e qualificação na prática da pesquisa histórica.

EMENTA DESENVOLVIDA NO SEMINÁRIO

O Seminário analisará de modo crítico diversos paradigmas eurocêntricos que foram dominantes na visão que ocidente construiu sobre a América Latina, incorporada geralmente pelas lentes de intelectuais autóctones. Seleccionamos o pensamento de Richard Morse sobre o Complexo de Próspero e as teorias de Samuel P. Huntington acerca do Choque Civilizatório e das Ondas Democratizadoras como representativos desse universo e cuja crítica tem como objetivo incitar à construção de propostas teóricas desde o Sul.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- O pensamento eurocêntrico nas ciências sociais.
- A construção da América Latina desde os paradigmas dominantes.
- Seleção de casos paradigmáticos:
 - . Richard Morse e o complexo de Próspero.
 - . Samuel P. Huntington: as teorias do Choque Civilizatório e das Ondas Democratizadoras.

OBJETIVOS

- Analisar produção bibliografia que tenha gerado controvérsias historiográficas chaves por ser constituintes de paradigmas eurocêntricos.
- Questionar os paradigmas eurocêntricos.
- Refletir sobre a possibilidade de teorizar desde o Sul.
- Desconstruir paradigmas eurocêntricos.
- Incitar à teorização autóctone

METODOLOGIA

Seminários sobre bibliografia selecionada.

AVALIAÇÃO

O processo de avaliação da aprendizagem será sistemático e cumulativo. Ele considerará o comprometimento e participação nas atividades propostas (aulas, seminários, ou outras), bem como o resultado expresso através de trabalhos orais e trabalhos escritos, sempre em relação com as competências definidas por esta Atividade

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FERNANDEZ RETAMAR, Roberto. **Caliban y otros ensayos**. São Paulo: Busca Vida, 1988.

GARCÍA JURADO, Roberto. La teoría democrática de Huntington. **Política y Cultura**, [S.l.], n. 19, p. 7-24, 2003.

HUNTINGTON, Samuel. P. **El choque de civilizaciones y la reconfiguración del orden mundial**. Barcelona: Paidós, 199p.

HUNTINGTON, Samuel. P. **El orden político en las sociedades en cambio**. Buenos Aires: Paidós, 1992.

LANDER, Edgardo (Org.). **A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais. Perspectivas latino-americanas**. Buenos Aires: CLACSO, 2005.

MORSE, Richard. **O espelho de próspero: cultura e idéias nas Américas**. Tradução de Paulo Neves. São Paulo: Cia das Letras, 1988

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

RENAN, Ernest. **Caliban, suite de la tempête**. Paris: Calmann Levy, 1878.

RODÓ, José Enrique. **Ariel**. Madri: Cátedra, 2004.

WASSERMAN, Claudia; DEVÉS-VALDÉS, Eduardo. **Pensamento latino-americano: além das fronteiras Nacionais**. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2010.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: **Tópicos Especiais de História II**

Subtítulo: ***A nova história cultural: alguns textos clássicos e sua repercussão na historiografia latino-americana***

Semestre: 2017/2

Carga horária total: 30 Carga horária teórica: Carga horária prática: 30

Créditos: 02

Área temática: História e Arqueologia

Códigos das disciplinas: Mestrado – 102413 / Doutorado – 102609

Códigos das Turmas: Mestrado MS11007-179 – Doutorado DT11005-292

Requisitos de matrícula: Não

Professora: Maria Cristina Bohn Martins

EMENTA

Os Tópicos Especiais priorizam o tratamento de questões de ordem epistemológica, teórica e metodológica, buscando identificar, aprender e oferecer ao aluno propostas inovadoras, não-convencionais ou ainda não consolidadas na área, eventualmente de caráter transdisciplinar, e que representem possibilidades concretas de avanço e qualificação na prática da pesquisa histórica.

EMENTA DESENVOLVIDA NO SEMINÁRIO

Este Seminário se propõe a analisar a importância da Nova História Cultural na produção do conhecimento histórico das últimas décadas. Embora abrigue diferentes abordagens, esta corrente historiográfica pode ser definida a partir de alguns pontos fundamentais que serão objeto de estudo e discussão neste Seminário. Entre estes pontos, destacam-se: a consideração da cultura como dimensão constitutiva do social, mais do que determinada por este; a importância da narratividade na historicização dos acontecimentos e a compreensão de que o historiador constroi uma leitura do passado, marcada por sua subjetividade a partir das interpretações contidas nas fontes.

O Seminário transcorrerá a partir da leitura e discussão de textos clássicos abaixo elencados.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Temas privilegiados:

- A nova história e a nova história cultural
- A nova história cultural: origem e definições
- A nova história cultural: principais conceitos e procedimentos
- A nova história cultural: alguns estudos clássicos
- A nova história cultural e sua recepção no Brasil

OBJETIVOS:

- Avaliar e discutir a renovação historiográfica propiciada pela corrente conhecida como "Nova História Cultural";
- Avaliar e discutir seus principais pressupostos teóricos e metodológicos
- Avaliar e discutir alguns de seus textos "clássicos"

ATIVIDADES E PROCEDIMENTOS:

O Seminário será desenvolvido a partir da apresentação e da discussão de textos clássicos desta corrente historiográfica, dos quais ficarão encarregados os alunos. Será

escolhido um responsável por apresentar os textos, e outro por elaborar questões que o problematizem e propiciem o debate. Espera-se que o “relator” apresente o tema e argumento em linhas gerais, e que identifique essencialmente: área de pesquisa, debate historiográfico, fontes e metodologia do trabalho em análise.

AVALIAÇÃO

Participação nas aulas e apresentação dos textos durante os Seminários (3,0) e Trabalho final (7,0). Este trabalho final consta de resenhas críticas de duas obras daquelas listadas na Bibliografia Básica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BURKE, Peter. **Cultura popular na idade moderna**: Europa, 1500-1800. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
- DARNTON, Robert. **O grande massacre de gatos e outros episódios da história cultural francesa**. Rio de Janeiro: Graal, 1986.
- DAVIES, Natalie. **Nas margens**: três mulheres do século XVII. São Paulo: Cia das Letras, 1997.
- DAVIES, Natalie. **O retorno de Martin Guerre**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.
- GAYOL, Sandra; MADERO, Sandra. **Formas de história cultural**. Buenos Aires: Prometeo, 2007.
- GINZBURG, Carlo. **História noturna**: decifrando o Sabá. São Paulo: Cia das Letras, 2012.
- GINZBURG, Carlo. **O queijo e os vermes**: o cotidiano e as ideias de um moleiro perseguido pela inquisição. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.
- GINZBURG, Carlo. **Os andarilhos do bem**: feitiçaria e cultos agrários nos séculos XVI e XVII. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.
- HUNT, Lynn. **A nova história cultural**. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
- LADURIE, Emmanuel Le Roy. **Montaillou, povoado occitano, 1294-1324**. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BURKE, Peter. **A escrita da história**: novas perspectivas. São Paulo: Ed. UNESP, 1992.
- BURKE, Peter. **O que é a história cultural?** Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.
- CHARTIER, Roger. **A história cultural**: entre práticas e representações. Lisboa: DIFEL, 1990.
- CHARTIER, Roger. Cultura popular: revisitando um conceito historiográfico. **Estudos Históricos**, Rio de Janeiro, v. 8, n. 16, p. 179-192, 1995.
- DELUMEAU, Jean. **História do medo no Ocidente**: 1300-1800, uma cidade sitiada. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.
- GINZBURG, Carlo. Sinais: raízes de um paradigma indiciário. In: _____. **Mitos, emblemas, sinais**: morfologia e história. São Paulo: Companhia das Letras, 1989. p. 1-13.
- HUNT, Lynn. **A nova história cultural**. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
- LE GOFF, J.; NORA, P. (Dir.). **História**: novos problemas. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1995.
- LE GOFF, J.; NORA, P. **História**: novas abordagens. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1995.
- LE GOFF, J.; NORA, P. **História**: novos objetos. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1995.
- LE GOFF, Jacques. **A história nova**. São Paulo: Martins Fontes, 1993.
- PESAVENTO, Sandra Jatahy. **História & história cultural**. 2. ed. Belo Horizonte:

Autêntica, 2005.

Revista USP. São Paulo: USP. n. 23, 1994, ISSN 0103-9989.

THOMAS, Keith. **O homem e o mundo natural**: mudanças de atitude em relação às plantas e aos animais (1500-1800). São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

WEINSTEIN, Bárbara. História sem causa? A nova história cultural, a grande narrativa e o dilema pós-colonial. **História**, São Paulo, v. 22, n. 2, p. 185-210, 2003.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: **Tópicos Especiais de História II**

Sub-título: ***La predicación jesuita en la emergencia de la Modernidad***

Ano/Semestre: 2017/2

Carga horária total: 30

Carga horária teórica:

Carga horária prática:

Créditos: 02

Área temática: História e Arqueologia

Professores: Perla Chinchilla y Pawling (Convênio AUSJAL - Universidad

Iberoamericana - Mexico), Luiz Fernando Medeiros Rodrigues e Maria Cristina Bohn Martins

EMENTA GERAL

Os Tópicos Especiais priorizam o tratamento de questões de ordem epistemológica, teórica e metodológica, buscando identificar, aprender e oferecer ao aluno propostas inovadoras, não-convencionais ou ainda não consolidadas na área, eventualmente de caráter transdisciplinar, e que representem possibilidades concretas de avanço e qualificação na prática da pesquisa histórica.

EMENTA DESENVOLVIDA NO SEMINÁRIO

Através da análise de documentos e outras fontes históricas, a disciplina realiza estudo crítico de idéias e/ou movimentos sociais na América Latina.

O objetivo deste seminário é refletir sobre o trânsito da oralidade às formas textuais na modernidade, e o papel do sermão jesuíta como uma forma discursiva da época.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Cultura da Oralidade e Cultura do Impresso.
2. A predicação jesuita: trânsito entre as duas culturas.
3. O sermão sua tipologia: sermão de corte e sermão de missão.
4. As formas discursivas.
5. O sermão como forma discursiva.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHINCHILLA PAWLING, Perla. **De la compositio loci a la república de las letras:** predicación jesuita en el siglo XVII novohispano. México: Universidad Iberoamericana, 2004.

CHINCHILLA PAWLING, Perla. **El sermón de misión y su tipología:** antología de sermones en español, náhuatl e italiano. México: Universidad Iberoamericana, 2013.

CHINCHILLA PAWLING, Perla. Las formas discursivas: una propuesta metodológica. **Historia y Grafía**, México, n. 43, p. 15-40, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHINCHILLA PAWLING, Perla.; MENDIOLA, Alfonso; MORALES, Martín M. (Coord.). **Del ars historica a la monumenta historica:** la historia restaurada. México: Universidad Iberoamericana, 2014.

CHINCHILLA PAWLING, Perla.; ROMANO, Antonella (Coord.). **Escrituras de la modernidade:** los jesuitas entre cultura barroca y cultura científica. México: Universidad Iberoamericana, 2008.

FUMAROLI, Marc. **L'Âge de l'éloquence:** rhétorique et «res literaria» de la Renaissance au seuil de l'époque classique. Genève: Librairie Droz, 1980.

HERRERO SALGADO, Félix. **La oratoria sagrada española de los siglos XVI y XVII**. Madrid: Fundación Universitaria Española, 1996.

LUHMANN, Niklas; DE GEORGI, Raffaele. **Teoría de la sociedad**. México: Universidad de Guadalajara: Universidad Iberoamericana: ITESO, 1993.

MENDIOLA MEJÍA, Alfonso. Las tecnologías de la comunicación: de la racionalidad oral a la racionalidade impresa. **Historia y Grafía**, México, n. 18, p. 11-38, 2002.

AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados a partir de sua participação e comprometimento com as atividades propostas pelo Seminário, bem como por um trabalho final (escrito) a ser desenvolvido ao final do semestre. O referido trabalho deverá articular as leituras desenvolvidas e estabelecer possíveis relações com a proposta de pesquisa dos alunos.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: **Formação e Transformação das Sociedades Indígenas**

Subtítulo: ***Arte na vida do índio brasileiro: cerâmica, pintura rupestre, pintura corporal, plumária, máscaras, canto e rito***

Ano/Semestre: 2017/2

Carga horária total: 60 Carga horária teórica: 60 Carga horária prática:

Créditos: 04

Área temática: História e Arqueologia

Código da disciplina: Mestrado – 102414; Doutorado – 102610

Código da turma: Mestrado MS11007-00174 – Doutorado DT11005-00287

Requisitos de matrícula: Não

Professores: Pedro Ignácio Schmitz e Jairo Henrique Rogge

EMENTA

A disciplina se ocupa da formação das sociedades indígenas na América Latina sob o aspecto econômico, cultural, social e político. Também trata das especificidades regionais, dos processos de desestabilização criados pelo colonizador, com reestruturação por estados nacionais e movimentos de reafirmação identitária.

EMENTA DESENVOLVIDA NO SEMINÁRIO

A disciplina visa possibilitar aos alunos um espaço de aprofundamento e discussão dos aspectos de arte e sua frequência e importância na vida cotidiana dos indígenas brasileiros: na cerâmica, na pintura rupestre, na pintura corporal, na plumária, nas máscaras, no canto e rito.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Cerâmica amazônica;
- Pintura rupestre no cerrado e caatinga brasileiros;
- Pintura corporal de grupo tupi do Amapá;
- Plumária, máscaras, canto e rito de modo geral entre atuais.

OBJETIVOS

Fornecer aos alunos uma visão ampla do que representa a arte, sua execução e vivência, na vida do índio brasileiro.

METODOLOGIA

As aulas ocorrerão na forma de seminários, com leituras, consultas na internet e apresentações das mesmas individualmente pelos alunos, para cada aula e tema a ser desenvolvido. Ao final de cada apresentação, discussão em grupo sobre o tema apresentado.

AVALIAÇÃO

A avaliação será feita pelas apresentações nos seminários individuais e pela participação das discussões no grande grupo. Além disso, cada aluno deverá entregar fichamento com síntese crítica sobre o texto lido e apresentado, além de um artigo final sobre tema de livre escolha, dentro daqueles tratados nas aulas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- DORTA, Sonia F.; CURY, Marília X. **A plumária indígena brasileira**. São Paulo: EDUSP, 2000.
- GALLOIS, Dominique Tilkin. **Kusiwa**: pintura corporal e arte gráfica wajãpi. Rio de Janeiro: Museu do Índio-FUNAI/APINA/CTI/NHII-USP, 2002.
- JORGE, Marcos; PROUS, André; RIBEIRO, Loredana. **Brasil rupestre**: arte pré-histórica brasileira. Curitiba: Zencrane Livros, 2007.
- MELATTI, Julio C. **Ritos de uma tribo timbira**. São Paulo: Ática, 1978.
- MONTARDO, Deise. L. O. **Através do mbaraká**: música e xamanismo guarani. 2002. 277f. Tese (Doutorado em Antropologia Social) - Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social, Universidade de São Paulo (USP), São Paulo, 2002.
- PEREIRA, Edithe. **Arte rupestre na Amazônia**. Belém: MPEG/UNESP, 2003.
- PESSIS, Anne-Marie. **Imagens da pré-história**: Parque Nacional Serra da Capivara. São Paulo: Fumdam, 2003.
- ROSA, Rogério R. G. **Os Kujá são diferentes**: um estudo etnológico do complexo xamânico dos Kaingang da terra indígena Votouro. 2005. 416 f. Tese (Doutorado Antropologia Social) - Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre, 2005.
- SCHAAN, D. P. **A linguagem iconográfica da cerâmica Marajoara**: um estudo da arte pré-histórica na Ilha de Marajó, Brasil (400-1300 A.D.). Porto Alegre: EDIPUCRS, 1997 (Coleção Arqueologia, 3).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- GOMES, Denise Maria Cavalcante. **Cerâmica arqueológica da Amazônia**: vasilhas da coleção Tapajônica MAE-USP. São Paulo: EDUSP: FAPESP: Imprensa Oficial do Estado, 2002.
- RIBEIRO, Berta. A linguagem simbólica da cultura material. In: RIBEIRO, D. (Ed.). **Suma etnológica brasileira**. Petrópolis: FINEP, 1976. v. 3, p. 15-27.
- RIBEIRO, Darcy. Arte índia. In: RIBEIRO, D. (Ed.). **Suma etnológica brasileira**. Petrópolis: FINEP, 1976. v. 3, p. 29-64
- SCHMITZ, Pedro I. et al. **Caiapônia**: arqueologia nos cerrados do Brasil Central. São Leopoldo: IAP, 1986.
- VIDAL, Lux. (Org.). **Grafismo Indígena**. São Paulo: FAPESP: EDUSP, 1992.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: **Migrações e populações de imigrantes e descendentes**

Subtítulo: ***A escrita da História da imigração e suas fontes: velhos e novos aportes***

Ano/Semestre: 2017/2

Carga horária total: 60

Carga horária teórica:

Carga horária prática:

Créditos: 04

Área temática: História e Arqueologia

Código da disciplina: Mestrado – 102427 / Doutorado – 102621

Códigos das Turmas: Mestrado MS11007-177 / Doutorado DT11005-290

Requisitos de matrícula: Não preencher

Professores: Eloisa Helena Capovilla da Luz Ramos e Marcos Antonio Witt

EMENTA

A disciplina trata do fenômeno das migrações internacionais em sua dupla face - a da emigração e a da imigração - assim como as políticas migratórias dos países latino-americanos nos séculos XIX e XX. Estuda as migrações internas, a organização econômica e social e as relações de imigrantes e descendentes com os Estados e com outros grupos étnicos. Investiga, ainda, os imigrantes e descendentes nos espaços rurais e urbanos, as sociabilidades desenvolvidas, as trajetórias familiares e políticas, bem como traz à tona a questão das identidades étnicas.

EMENTA DESENVOLVIDA NO SEMINÁRIO

A Atividade Acadêmica tem como foco o estudo e a análise de determinados temas da imigração, com ênfase nos séculos XIX e XX. Tem como fio condutor da análise os estudos produzidos a partir da sociabilidade, memória e religião. Nesta perspectiva, analisa o conteúdo e a elaboração de pesquisas e textos a partir de temáticas relacionadas à imigração para a América Latina, especialmente para o Brasil.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- discussão teórica e conceitual sobre imigração e sociabilidade
- discussão teórica e conceitual sobre imigração e sociabilidade
- discussão teórica e conceitual sobre imigração e religião/religiosidade

OBJETIVOS

Discutir conceitualmente as questões inerentes à imigração e seus desdobramentos ao longo dos séculos XIX e XX; analisar obras de vários formatos que estudam a sociabilidade, memória e religião no âmbito dos estudos migratórios; destacar e analisar estudos de caso que contemplem a temática da Atividade Acadêmica: A escrita da História da imigração e suas fontes: velhos e novos aportes.

METODOLOGIA

Leitura prévia dos textos indicados; discussão em sala de aula; seminário com a participação dos alunos.

AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados, principalmente, a partir de três aspectos:

- participação em aula (leitura prévia dos textos, exposição oral e interação durante as aulas)

- participação nos seminários (contribuições críticas)
- *paper*, relacionando os textos discutidos em cada encontro ao seu projeto de pesquisa

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

RAMOS, Eloisa Helena Capovilla da Luz; ARENDT, Isabel Cristina; WITT, Marcos Antônio (Org.). **Imigração, práticas culturais e sociabilidade**: novos estudos para a América Latina. São Leopoldo: Oikos: Ed. UNISINOS, 2016.

RAMOS, Eloisa Helena Capovilla da Luz; ARENDT, Isabel Cristina; WITT, Marcos Antônio (Org.). **Religiosidades em migrações históricas e contemporâneas**. São Leopoldo: Oikos: Ed. UNISINOS, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BIEHL, João Guilherme. Uma tribo que pensa e negocia em alemão: uma contribuição à história evangélica do germanismo no Sul do Brasil, século 19. In: FISCHER, Luís Augusto; GERTZ, René E. (Org.). **Nós, os teuto-gaúchos**. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 1996. p. 227-237.

BJERG, María. **Historias de la inmigracion en la Argentina**. Buenos Aires: Edhasa, 2010.

COSTA, Miguel Ângelo S. da; DREHER, Martin N.; CARVALHO, Enildo de M. (Org.). **Explorando possibilidades**: experiências e interdependências sociais entre imigrantes alemães, seus descendentes e outros mais no Brasil Meridional. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2009.

CUNHA, Jorge Luiz da. O Rio grande do Sul e a colonização alemã entre 1824 e 1830. In: QUEVEDO, Júlio (Org.). **Rio Grande do Sul**: quatro séculos de história. Porto Alegre: Martins Livreiro, 1999. p. 193-218.

FAUSTO, Boris. (Org.). **Fazer a América**. São Paulo: Ed. USP, 1999.

GANS, Magda. **Presença teuta em Porto Alegre no século XIX (1850-1889)**. Porto Alegre: Ed. UFRGS: Anpuh/RS, 2004.

LESSER, Jeffrey. **A negociação da identidade nacional**: imigrantes, minorias e a luta pela etnicidade no Brasil. São Paulo: Ed. UNESP, 2001.

MAUCH, Cláudia; VASCONCELLOS, Naira (Org.). **Os alemães no Sul do Brasil**: cultura, etnicidade e história. Canoas: Ed. ULBRA, 1994.

NEUMANN, Rosane Márcia. **Uma Alemanha em miniatura**: o projeto de imigração e colonização étnico particular da Colonizadora Meyer no Noroeste do Rio Grande do Sul (1897-1932). 2009. 634 f. Dissertação (Mestrado em História) – Programa de Pós-Graduação em História, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul PUCRS, Porto Alegre, 2009.

RAMOS, Eloísa Helena Capovilla da Luz. **O teatro da sociabilidade**: um estudo dos clubes sociais como espaços de representação das elites urbanas alemãs e teuto-brasileiras: São Leopoldo. 1850/1930. 2000. 634 f. Tese (Doutorado em História) – Programa de Pós-Graduação em História, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre, 2000.

SAYAD, Abdelmalek. **A imigração, ou os paradoxos da alteridade**. São Paulo: EDUSP, 1998.

SEYFERTH, Giralda. A representação do “trabalho alemão” na ideologia étnica teuto-brasileira. **Boletim do Museu Nacional**, Rio de Janeiro, n. 37, p. 1-33, 1982. (Nova Série. Antropologia).

TRAMONTINI, Marcos Justo. **A organização social dos imigrantes**: a colônia de São Leopoldo na fase pioneira (1824-1850). São Leopoldo: Ed. UNISINOS, 2000.

TRUZZI, Oswaldo Mário Serra. Notas acerca do uso do método comparativo no campo dos estudos migratórios. In: DEMARTINI, Zeila de Brito Fabri; TRUZZI, Oswaldo Mário Serra (Org.). **Estudos migratórios**: perspectivas metodológicas. São Carlos: EDUFSCAR, 2005. p. 131-157.

WITT, Marcos Antônio. **Em busca de um lugar ao sol**: estratégias políticas (Imigração alemã – Rio Grande do Sul – século XIX). 2. ed. São Leopoldo: Oikos, 2015.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: Seminário de Dissertação

Semestre: 2017/2

Carga horária: 60

Créditos: 4

Área temática: História e Arqueologia

Código da disciplina: 102408

Códigos das Turmas: MS11007-00186; MS11007-00187; MS11007—00188;

MS11007-00189; MS11007-00190; MS11007-00191; MS11007-00192

Professores: Hernán Ramiro Ramírez; Maíra Ines Vendrame; Paulo Roberto Staudt

Moreira; Maria Cristina Bohn Martins; Eliane Cristina Deckmann Fleck; Ana Paula

Korndörfer; Marcos Antônio Witt.

EMENTA

O seminário se propõe a discutir questões temáticas e teórico-metodológicas relativas ao processo de elaboração de Dissertação/Tese.

AVALIAÇÃO

A avaliação dos alunos será feita pelos respectivos orientadores, que serão responsáveis pelas leituras e encontros semanais do semestre.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARROS, José D'Assunção. **O projeto de pesquisa em história:** da escolha do tema ao quadro teórico. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2005. 236p.

BOOTH, W.C.; COLOMB, G.G.; WILLIAMS, J.M. **A arte da pesquisa.** 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

BOURDIEU, Pierre. **Os usos sociais da ciência:** por uma sociologia clínica do campo científico. São Paulo: UNESP, 2004.

GARBER, Marjorie. **Instintos acadêmicos.** Rio de Janeiro: UERJ, 2003. 172p.

GIDDENS, Anthony (Org.). **Teoria Social Hoje.** São Paulo: Unesp, 1999.

HOBBSAWM, Eric. **Sobre história:** ensaios. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

LIMA, Luiz Costa. **História. Ficção. Literatura.** São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

REIS, José Carlos. **História e Teoria:** historicismo, temporalidade e verdade. Rio de Janeiro: FGV, 2003.

SARLO, Beatriz. **Tempo passado:** cultura da memória e guinada subjetiva. São Paulo: Companhia das Letras; Belo Horizonte: UFMG, 2007.

WOOD, Ellen Meiksins (Org.). **Em defesa da história:** marxismo e pós-modernismo. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.